



Nematoides:

Um risco para a cafeicultura
do Espírito Santo

O QUE SÃO?

Os nematoides são pequenos parasitas que se alimentam das raízes das plantas, dificultando a absorção de água, nutrientes e defensivos agrícolas. Esses parasitas deixam as plantas enfraquecidas, limitando a sua produção, podendo até levá-las à morte.

Várias espécies de nematoides estão associadas à cultura do café, entretanto, as do gênero *Meloidogyne* são comprovadamente as mais nocivas à cultura.

No Espírito Santo, as espécies *Meloidogyne paranaensis* e *Meloidogyne incognita* apresentam grande importância pela agressividade, estando amplamente distribuídas pelo estado (Figura 1). Estima-se que causam perdas médias de 20% da produção de café.

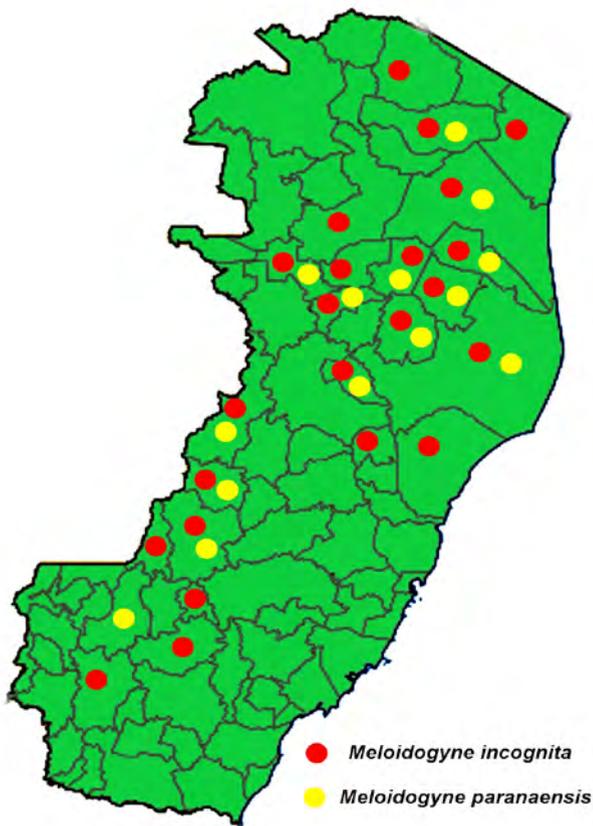


Figura 1 – Detecção e distribuição de nematoides *M. paranaensis* e *M. incognita* em cafeeiro no Espírito Santo.

Fonte: Incaper (2021).

COMO IDENTIFICAR ÁREAS SUSPEITAS

A identificação da doença pode ser feita ainda no campo, através dos sintomas na planta. Os sintomas ocorrem em reboleiras (Figura 2) e podem ser observados no sistema radicular da planta infectada e também na parte aérea, em resposta aos danos causados nas raízes (Figura 3). A identificação segura e precisa é realizada através de análise nematológica de amostras de solo e raízes em laboratórios.

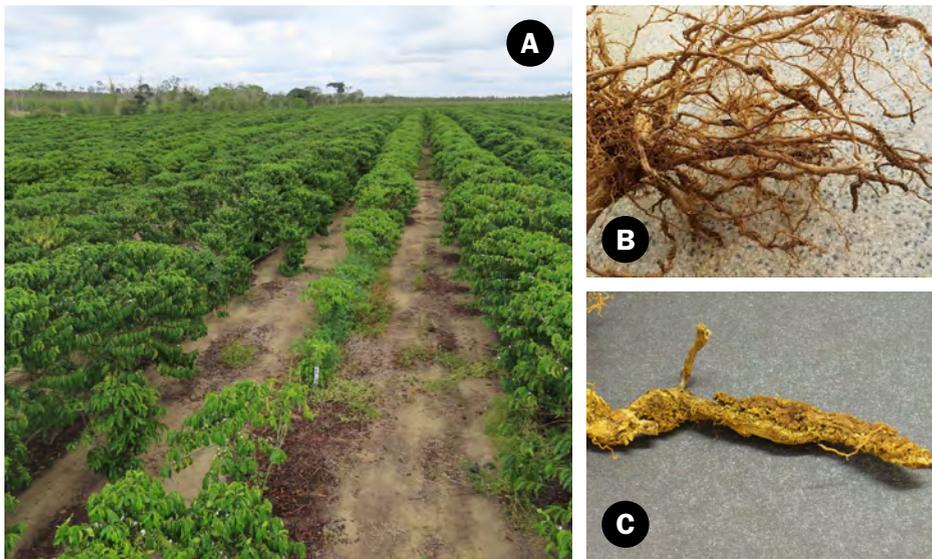


Figura 2 – Plantas com sintomas do ataque de nematoides, ocorrendo em reboleira, na linha de plantio (A). Engrossamento e destruição do sistema radicular de plantas doentes (B e C).

SINTOMATOLOGIA

As plantas com nematoides do gênero *Meloidogyne* apresentam um desenvolvimento menor, sendo mais severo com o aumento da infestação (Figura 3A). Com o avanço dos sintomas ocorre a redução do sistema radicular (Figura 3B, 3C e 3D), impedindo que a planta absorva água e nutrientes, diminuindo, assim, a produção e inviabilizando a exploração econômica da cultura.



Figura 3 – Redução do desenvolvimento aéreo das plantas (A) e do volume de raízes pelo ataque de nematoides nas raízes (B, C e D).

As lavouras implantadas com mudas já infectadas possuem maior dificuldade no pegamento (Figura 4A). Plantas adultas quando cortadas ou podadas também têm dificuldade na rebrota (Figura 4B) e frequentemente apresentam sintoma reflexo na parte aérea com amarelecimento, queda de folhas e frutos chochos (Figura 4C). Nos estádios mais avançados da doença, pode ocorrer a morte prematura das plantas (Figura 4D).

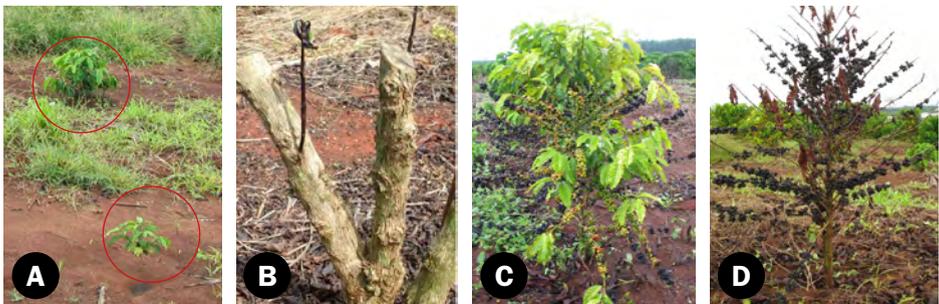


Figura 4 – Mudas já infectadas com dificuldade no pegamento (A) e na rebrota (B). Plantas adultas com sintomas reflexo na parte aérea com amarelecimento, queda de folhas e frutos chochos (C). Planta em estágio mais avançado apresentando morte prematura (D).

PREVENÇÃO

- Evitar a entrada do nematoide em áreas ainda não contaminadas;
- Utilizar mudas saudáveis de café isentas de nematoides e efetuar o plantio em áreas não infestadas;
- Higienizar os implementos e as ferramentas agrícolas antes e após o uso;
- Usar água de irrigação de qualidade e livre de nematoides;
- Ter cuidado com o consórcio entre as culturas do café Conilon e do mamoeiro (Figura 5), utilizando sempre mudas livres de nematoides, uma vez que as mudas de mamoeiro podem ser fonte de inóculo.



Figura 5 – Mudas de mamoeiro com galhas de nematoides nas raízes podem ser fontes de inóculo nas lavouras.

CONTROLE

Recomenda-se o controle com o uso de nematicidas químicos ou biológicos à base de bactérias e fungos, registrados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Mapa e cadastrados no Órgão Estadual de Defesa Fitossanitária.

EQUIPE TÉCNICA

Inorbert de Melo Lima, D.Sc. Fitopatologia, Pesquisador do Incaper
José Aires Ventura, D.Sc. Fitopatologia, Pesquisador do Incaper
Hélcio Costa, D.Sc. Fitopatologia, Pesquisador do Incaper
Ísmael Rodrigues Silva, Engenheiro-agrônomo, Bolsista Embrapa Café
Érica Pereira dos Santos, Engenheira-agrônoma, Bolsista Fapes
Taine Teotônio Teixeira da Rocha, Engenheira-agrônoma, Bolsista Fapes

Projeto Gráfico e Diagramação:

Phábrica de Produções: Alecsander Coelho, Daniela Bissiguini, Érsio Ribeiro e Paulo Ciola

Revisão Textual:

Agência Comunica: Nadine Ribeiro G. Martin

Documentos nº 292

ISSN 1519-2059

Editor: Incaper

Formato: Impresso e digital

Tiragem: 3.500

Vitória-ES, julho/2022

coordenacaoeditorial@incaper.es.gov.br

www.incaper.es.gov.br

<https://editora.incaper.es.gov.br/>

Para mais informações de como manejar e controlar nematoides, consulte os Escritórios Locais do Incaper.

Apoio



Realização

